

# tarde

**Elias Paz e Silva**

tarde  
parte o sol em meio  
o fusca  
a rua sem fim  
no lago onde nadam os sonhos patinhos feios e desanimados

tarde  
ardente ocaso casa a alegria de pardais  
que não cantam em mim  
mas nos telhados  
onde um gato assustado lembra a infância

tarde  
alguma poesia nas veias e  
um verso mordente correndo pela contramão  
ruminando a esperança  
na ante-noite das certezas

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/tarde-2>